

FREQUÊNCIAS GÊNICAS DA HEMOGLOBINA EM BOVINOS CANCHIM, NELORE E MESTIÇOS EUROPEU ZEBU. RELAÇÃO ENTRE RAÇAS

LÚCIA PANEPUCCI¹ & MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

A hemoglobina de bovinos apresenta polimorfismo. O tipo mais comum de hemoglobina, Hb-A ocorre em todas as raças estudadas. O tipo raro, Hb-B ocorre nas populações de gado zebu presentes na África e na Ásia com a mesma frequência que o Hb-A. O gado do Sul da Europa, em geral, apresenta frequência 0,1 de Hb-B. Neste estudo foram utilizados 334 animais, sendo os Canchim provenientes do rebanho da UEPAE de São Carlos, os Nelore produzidos na UEPAE de São Carlos de pais e mães provenientes de rebanhos diferentes, e os Mestiços Europeu-Zebu (1/2 a 7/8 Europeu), de rebanhos da Região Centro-Sul de Minas Gerais. O método de análise foi o de eletroforese horizontal em gel de amido, sistema de tampões contínuo tris-borato-EDTA ácido pH 7,9.

Tabela 1. Frequências fenotípicas de hemoglobinas nos diferentes rebanhos analisados

Rebanho	Frequência fenotípica			Total	Frequência gênica	
	AA	AB	BB		Hb-A	Hb-B
Canchim	108	21	-	129	0,918	0,080
Nelore	26	31	3	60	0,692	0,308
Mestiço	104	36	5	145	0,840	0,160
Total				334		

A Tabela 1 mostra que a frequência de Hb-B em Canchim e Nelore está abaixo do esperado, enquanto que o Mestiço Europeu-Zebu, por ser uma amostra ao acaso, se encontra dentro dos padrões. No caso do gado Canchim e Nelore, essas frequências foram provavelmente determinadas pelo número restrito e pela baixa representatividade dos animais utilizados. Deve ser observado que, quando do uso de frequências gênicas no estudo de relações entre raças, é importante levar em consideração a origem do rebanho e o número de animais fundadores.

¹ EMBRAPA-UEPAE São Carlos